

Regina Elis

"Soneto De Separação"

Visit "[Soneto De Separação](#)" on MotoLyrics.com

De repente do rio fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto
De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imável fez-se o drama
De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente
Fez-se do amor próximo, distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente

Visit [Regina Elis](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.